

Especial

Como um roteiro de cinema

Tiago Salvador começa a conversa dizendo que nunca teve afinidade com a moda e caiu nesse universo totalmente por acaso. Contraditoriamente, hoje, é um dos estilistas mais badalados da nova geração pernambucana. “Aprendi a costurar porque meu pai reformava estofados e eu utilizava os retalhos para fazer coisas aleatórias, como fantasias para o carnaval. Mas só para mim”, lembra.

Quando o jovem começou a trabalhar como gerente em uma loja colaborativa, pediu autorização para levar dois vestidos que tinha confeccionado para tentar vendê-los, pois estava precisando de um dinheiro extra. “Vendi os dois no mesmo dia”, recorda-se. “A pessoa que comprou ficou tão encantada com a peça, que eu achei aquilo interessante. Então, em vez de ficar com a grana, decidi reinvestir na produção de novas peças.”

Nesses primeiros itens, Tiago já trouxe duas de suas marcas registradas: a modelagem ampla e o uso de linho como matéria-prima. A primeira “cliente” do rapaz falou que tinha gostado do vestido justamente porque ele era oversized. “Eu nem sabia o que aquilo significava. Não entendia nada de moda”, diverte-se. A inspiração, ele conta, veio, na verdade, da infância. “Eu venho de uma família bem humilde. E meus pais sempre compravam roupas maiores para nós, para que durassem mais tempo.”

A escolha do linho também faz parte dos princípios do estilista. “Eu dou preferência a tecidos de fibras naturais. Eu gosto muito do linho porque ele tem durabilidade e, para mim, é importante que a roupa não seja descartável.” A sustentabilidade está presente no trabalho de Tiago desde o princípio. Os dois primeiros vestidos, por exemplo, foram feitos, em parte, com retalhos.

Paixão pela escrita

Apesar do sucesso das primeiras vendas, Tiago continuava resistente a trabalhar com moda. Afinal, o seu grande sonho era escrever roteiros para o cinema



Tiago Salvador levou o sonho de ser roteirista para suas roupas

As peças da Timóteo têm modelagem ampla e são feitas em tecido natural

e não criar roupas. “Eu demorei para criar uma marca, mas vi que estava tirando um dinheiro dali e estava sendo satisfatório para mim. E resolvi apostar nisso”, conta. Em 2017, surgiu a Timóteo (@timoteoinsta) — nome inspirado no seu apelido de infância, já que, quando nasceu, os pais ficaram em dúvida se o registrava como Tiago ou como Timóteo.

Para entrar de vez no mundo fashion, o pernambucano decidiu que suas roupas contariam uma história. “Na minha primeira coleção, eu criei um roteiro. Na minha cabeça, imaginei o que os personagens estavam vestindo, que se transformavam nas roupas (da coleção). Tudo agora fazia sentido”, detalha. Essa primeira coleção, batizada de Corpo de Lama, foi baseada em uma música de Chico Science. “Era sobre um personagem chamado Filho do Mangue, que saía de uma zona periférica para um campo abrangente. E essa história continua a ser contada até hoje.”

As peças feitas por Tiago não são baseadas em tendências, mas, sim, na sua própria história de vida. “É a minha expressão artística”, resume. As peças, que costumam ser agênero e em tamanho único, de fato, trazem a identidade do estilista. Só de bater o olho, logo percebe-se que se trata de uma roupa da Timóteo.



Felipe Eugênio/Divulgação

COMERCIALIZAÇÃO

Todos os estilistas mostrados nesta reportagem comercializam seus produtos na Loja Mape (Moda Autoral de Pernambuco) que reúne mais de 80 designers pernambucanos. Inaugurada em 2021 pelo Governo de Pernambuco, a iniciativa proporciona a divulgação e a venda dos seus produtos. A loja fica no coração do Recife, no Armazém 11, em frente ao Marco Zero. Além disso, todos os artesãos aceitam encomendas por meio do Instagram.